

Maya Angelou – Nem perdedora, nem chorona

“Eu odeio perder qualquer coisa”,
então ela abaixou a cabeça,
“mesmo um centavo, me faz querer morrer.
Não consigo explicar. Não tenho mais nada a dizer.
Exceto que eu odeio perder qualquer coisa.

“Uma vez, perdi uma boneca e chorei durante uma semana.
Ela abria os olhos e fazia tudo, menos falar.
Acho que ela foi roubada por algum ladrão de bonecas à
espreita.
Juro, eu odeio perder qualquer coisa.

“Uma vez, um relógio meu se levantou e vazou.
Ele tinha todos os doze números e para cada hora do dia.
Eu nunca vou esquecer e tudo o que posso dizer
É que eu realmente odeio perder qualquer coisa.

“Então, se eu me senti assim por um relógio e uma boneca,
O que você acha que eu sinto pelo meu amor?
Eu não estou ameaçando você, senhora, mas ele é a alegria das
minhas noites.
E o que eu estou dizendo é que eu realmente odeio perder
qualquer coisa.”

Maya Angelou, Poesia completa